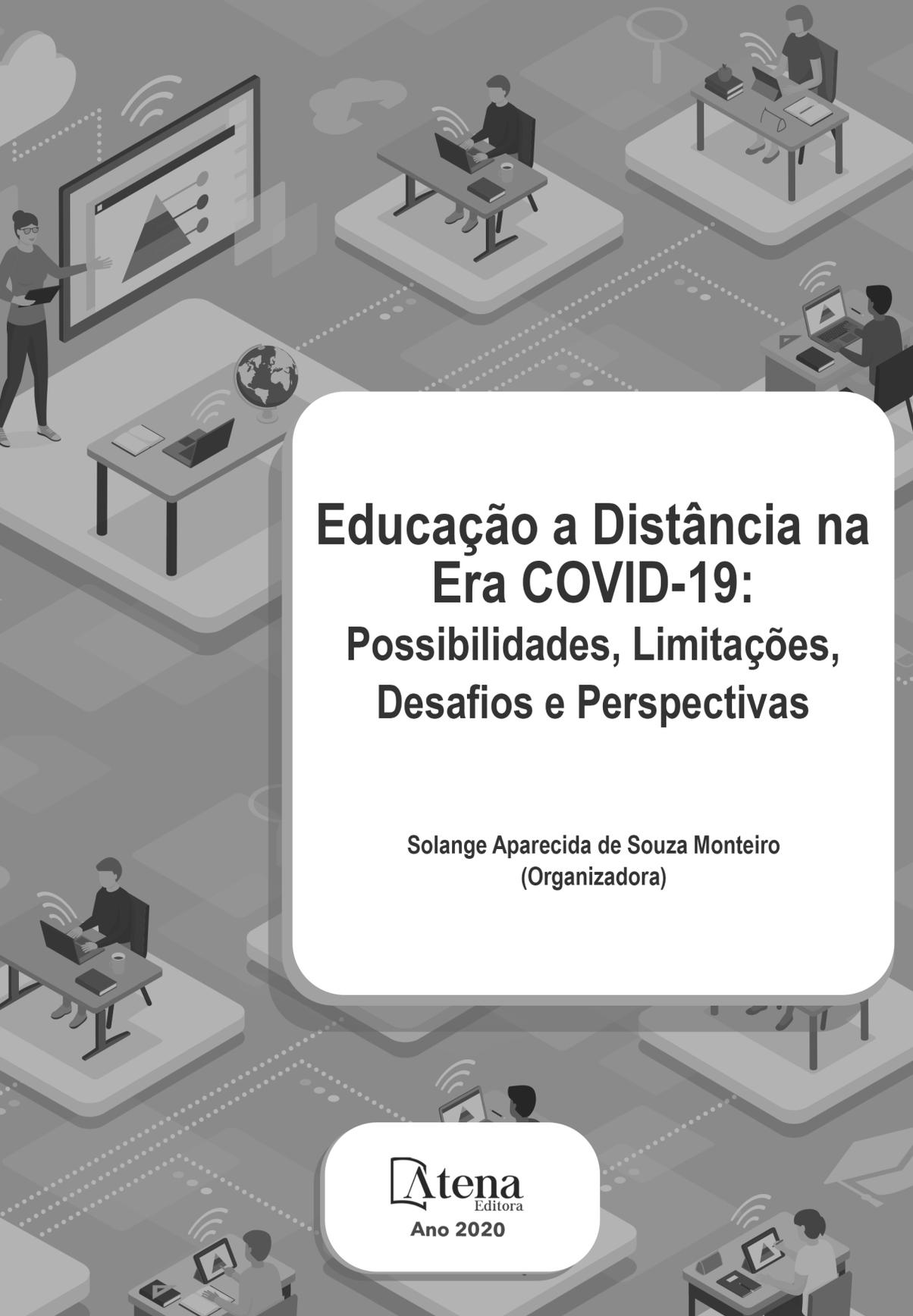


Educação a Distância na Era COVID-19: Possibilidades, Limitações, Desafios e Perspectivas

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

The background is a grayscale isometric illustration of a remote learning environment. It features several people at desks with laptops, a person presenting at a large screen, and a globe on a desk. Dotted lines and wireless signal icons connect the various workstations, symbolizing a networked or digital learning space.

Educação a Distância na Era COVID-19: Possibilidades, Limitações, Desafios e Perspectivas

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Educação a distância na era COVID-19: possibilidades, limitações, desafios e perspectivas

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Solange Aparecida de Souza Monteiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação a distância na era COVID-19: possibilidades, limitações, desafios e perspectivas / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-605-8
DOI 10.22533/at.ed.058200112

1. Ensino à distância. 2. Educação. 3. COVID-19. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza (Organizadora). II. Título.

CDD 371.35

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

“Em quarentena, para meu próprio bem, o bem de minha família e o bem comum do meu país e das pessoas de todo o mundo”.

O primeiro caso de Covid-19 (doença infecciosa causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2) no Brasil, foi em fevereiro de 2020. Um homem de 61 anos de São Paulo retornou da Itália e testou positivo para a SARS-CoV-2, causador da doença. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou o surto de pandemia (enfermidade epidêmica amplamente disseminada).

No dia 13 de março de 2020, o Ministério da Saúde regulamenta critérios de isolamento e quarentena que deverão ser aplicados pelas autoridades sanitárias em pacientes com suspeita ou confirmação de infecção por coronavírus. No dia 17 de março, uma portaria do Governo Federal torna crime contra a saúde pública a recusa ao isolamento e à quarentena. A norma prevê detenção de um mês a um ano, além de multa a quem descumprir medidas sanitárias preventivas e autoriza uso da força policial para cumprimento das determinações.

Desde então, estados e municípios passaram a decretar medidas preventivas contra o avanço da doença no país, medidas que promovam distanciamento social e evitem aglomerações. A partir daí, qualquer indivíduo ou sujeito será responsabilizado pelas consequências dos descumprimentos das regras. Todos os sujeitos tinham uma obrigação em comum, cuidar da sua saúde e do próximo e evitar a saída de casa a qualquer custo.

A pandemia da Covid - 19 trouxe à humanidade um novo aprendizado:

A urgência de todos se adequarem às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). A situação inédita desta geração do século XXI criou oportunidades para quem e estava acostumado a lidar com as TDIC como uma opção e instigou os que não tinham o costume a se apropriarem dos recursos tecnológicos de alguma forma. No âmbito da educação não poderia ser diferente, pois, mais do que nunca, vivemos a certeza de que a escola não é somente um prédio. Ensinar tornou -se mais um desafio diante de tantas incertezas sobre como viver o dia a dia. Surge, assim, a necessidade de se reinventar a escola. Embora já lidasse com as tecnologias digitais em determinados momentos, os profissionais da educação se depararam com a obrigatoriedade de se adaptar em, de modo radical a esses recursos.

Portanto, pais, alunos e professores que tiveram suas rotinas alteradas no ano letivo de 2020, por conta do novo coronavírus (SARS-CoV2), começam a sentir a importância da educação presencial e do espaço escolar. De fato, essas dificuldades sempre existiram, a diferença é que foram somadas a outros problemas de amplitudes mundiais. A reflexão nesse momento é, como ficará a educação após o fim do isolamento social provocado pelo coronavírus? Servirá apenas para impulsionar novas políticas públicas que sejam

mais efetivas? Por fim, os resultados dessa pandemia, mostrou o quanto a escola exerce um papel fundamental na vida do aluno, por inseri-los ao convívio social; por mostrar a importância do papel do professor como mediador, e que repense na relevância da formação inicial e continuada no que tange às novas tecnologias. Mais do que saber reconhecer os problemas, cabe aos políticos, corpo docente, alunos, responsáveis e população em geral, uma mudança de comportamento, ao ter consciência que, educar vem atrelado a uma ação. Um grande trabalho, está posto para aqueles que se aventurarem comigo nessa “viagem” intelectual e científica.

Boa leitura!!!

Solange Aparecida de Souza Monteiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EDUCAÇÃO: OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NAS ESCOLAS

Solange Aparecida de Souza Monteiro

Silmário Batista dos Santos

Fabricio Augusto Correa da Silva

Valquiria Nicola Bandeira

Antonio Marcos Vanzeli

Débora Fernandez Antonon Silvestre

DOI 10.22533/at.ed.0582001121

CAPÍTULO 2..... 9

A NOVA REALIDADE E CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO FRENTE OS DESAFIOS DO ENSINO EM 2020

Mateus Catalani Pirani

Daniel Stipanich Nostre

DOI 10.22533/at.ed.0582001122

CAPÍTULO 3..... 20

AS ORIENTAÇÕES CURRICULARES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM TEMPOS DE PANDEMIA: A EDUCAÇÃO POPULAR COMO PROCESSO DIALÓGICO

Adelson Gomes da Silva

Almira Albuquerque dos Santos

Maria Jeane Bomfim Ramos

Simone da Silva

Viviane Maria de Sant'Anna

DOI 10.22533/at.ed.0582001123

CAPÍTULO 4..... 30

ENSINO DE MATEMÁTICA MEDIADO POR TECNOLOGIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS PROFESSORES DA EAGRO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Wagner Gomes Barroso Abrantes

Jorge Luiz Cremonetti Filho

DOI 10.22533/at.ed.0582001124

CAPÍTULO 5..... 43

APRENDER EN TIEMPOS DE COVID-19: UN GRAN DESAFÍO

Paula Caballero Moyano

Carolina Gajardo Contreras

Paula Manriquez Novoa

DOI 10.22533/at.ed.0582001125

CAPÍTULO 6..... 54

ENSINO SUPERIOR EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA REFLEXÃO CRÍTICA

Regina Maria Teles Coutinho

DOI 10.22533/at.ed.0582001126

CAPÍTULO 7..... 63

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES A DISTÂNCIA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EM PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL

Cláudia Terra do Nascimento Paz

Edivaldo Lubavem Pereira

DOI 10.22533/at.ed.0582001127

CAPÍTULO 8..... 73

INTERAÇÃO ENTRE OS ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS, SONOLÊNCIA DIURNA E NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Ellen Nascimento da Silva

Ana Patrícia da Silva Souza

Mariluce Rodrigues Marques Silva

Simone Carla Peres Leite

Patrícia Celina de Lira

Roberta Karlize Pereira Silva

Karollainy Gomes da Silva

Péricles Tavares Austregésilo Filho

Matheus Santos de Sousa Fernandes

Ana Beatriz Januário da Silva

Waleska Maria Almeida Barros

Viviane de Oliveira Nogueira Souza

DOI 10.22533/at.ed.0582001128

CAPÍTULO 9..... 87

LINGUISTIC-INTERCULTURAL INTERACTIONS ONLINE: AN INCENTIVE TO DEVELOP LEARNERS' MOTIVATION AND AUTONOMY

Carolina Nogueira-François

DOI 10.22533/at.ed.0582001129

CAPÍTULO 10..... 106

IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Eduardo Ottobelli Chielle

Andreia Carla Liberalesso

Clair Fátima Zacchi

Ana Paula Ottobelli Chielle

DOI 10.22533/at.ed.05820011210

CAPÍTULO 11..... 117

O ENSINO DE ARTES NA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS E AS PERSPECTIVAS FUTURAS

Taiele Pinheiro da Silva de Miranda Peçanha

Lucio Marques Peçanha

DOI 10.22533/at.ed.05820011211

CAPÍTULO 12	128
O ENSINO EM TEMPOS DE PANDEMIA: SOU PROFESSOR, E AGORA? Gislayne de Araujo Bitencourt Raquel Furtado Soares Trindade DOI 10.22533/at.ed.05820011212	
CAPÍTULO 13	139
O IMPACTO DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO: SAÚDE DOCENTE, NOVAS TECNOLOGIAS E DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA Joilson Alcindo Dias DOI 10.22533/at.ed.05820011213	
CAPÍTULO 14	150
O PROGRAMA DE MONITORIA DA UFRA: REPENSANDO A PRESENCIALIDADE Thayane Carvalho de Faria Mota Maria Nádia Alencar Lima DOI 10.22533/at.ed.05820011214	
CAPÍTULO 15	162
PARTICULARIDADES DE LA ENSEÑANZA UNIVERSITARIA EN TIEMPOS DE PANDEMIA EN AMÉRICA LATINA Rosa Ynes Alacio Garcia Luz Andrea Hernández León Walace Rodrigues DOI 10.22533/at.ed.05820011215	
CAPÍTULO 16	177
UMA ALTERNATIVA, UM CAMINHO: APROVEITAMENTO DOS SISTEMAS DE RÁDIOS COMUNITÁRIAS NOS MUNICÍPIOS PARA AULAS DAS REDES PÚBLICAS ESTADUAIS DE ENSINO Elmar Silva de Abreu DOI 10.22533/at.ed.05820011216	
CAPÍTULO 17	185
DESAFIOS PARA O ENSINO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UM RETRATO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS NO BRASIL Jorgeanny de Fátima Rodrigues Moreira DOI 10.22533/at.ed.05820011217	
CAPÍTULO 18	196
EM TEMPOS DE COVID-19 E ENSINO EAD: A CRIATIVIDADE DA MONITORIA ACADÊMICA DE UM CURSO DE ENFERMAGEM Patrícia Britto Ribeiro de Jesus Manoel Luís Cardoso Vieira Wanderson Pereira da Silva Carolina Cabral Pereira da Costa Cilene Bisagni	

Diego Rocha Louzada Villarinho
DOI 10.22533/at.ed.05820011218

CAPÍTULO 19	208
COVID 19: EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA E UM NOVO COTIDIANO ACADÊMICO	
Danielle Alves Rodrigues	
Giovanna Nammoura Martins	
Ivana Correia Santos	
Maria Luisa Gazabim Simões Ballarin	
DOI 10.22533/at.ed.05820011219	
SOBRE A ORGANIZADORA	219
ÍNDICE REMISSIVO	220

CAPÍTULO 10

IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Data de aceite: 01/12/2020

Data da submissão: 26/08/2020

Eduardo Ottobelli Chielle

Universidade do Oeste de Santa Catarina, São Miguel do Oeste - SC, Brasil.
ORCID 0000-0003-3566-1258

Andreia Carla Liberalesso

Universidade do Oeste de Santa Catarina, São Miguel do Oeste - SC, Brasil.
ORCID 0000-0002-0562-5427

Clair Fátima Zacchi

Universidade do Oeste de Santa Catarina, São Miguel do Oeste - SC, Brasil.
ORCID 0000-0002-7227-6511

Ana Paula Ottobelli Chielle

Prefeitura Municipal de Vista Alegre, RS, Brasil.
ORCID 0000-0002-2453-335X

RESUMO: A pandemia de Covid-19 mudou o dia a dia das pessoas e de muitos setores da sociedade, dentre eles os universitários e as universidades. De uma hora para outra, e sem a possibilidade de fazer muito planejamento, milhares de instituições e estudantes precisaram adaptar suas rotinas para uma nova realidade. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo analisar indicadores categorizados em saúde e qualidade de vida; novas formas de estudar; e impactos e mudanças na de estudos e hábitos. Tratou-se de um estudo exploratório transversal, de abordagem quanti-qualitativa. Foi aplicado, eletronicamente, um

questionário com 32 perguntas fechadas para universitários de ambos os gêneros, diversas idades e cursos. Mais de 60% dos universitários disseram apresentar mudanças emocionais e mentais, sendo a sensação de isolamento, nervosismo, ansiedade e alterações alimentares, aspectos marcantes. Dificuldades no processo de aprender foram destacadas, embora com aprendizagem dos principais conceitos e o estudo remoto exigiu mais dedicação e esforço. A pandemia impactou significativamente na saúde e qualidade de vida, nas formas de estudar e trouxe mudanças na de estudos e hábitos dos universitários. As instituições educacionais precisam observar os comportamento e anseios de seus professores e acadêmicos e fornecer apoio para oportunamente reduzir os impactos da pandemia nesta população.

PALAVRAS - CHAVES: Pandemia, Corona vírus, Estudantes, Educação.

IMPACTS OF THE COVID-19 PANDEMIC ON UNIVERSITY STUDENTS

ABSTRACT: The Covid-19 pandemic has changed the daily lives of people and many sectors of society, including university students and universities. All of a sudden, and without the possibility of doing much planning, thousands of institutions and students had to adapt their routines to a new reality. In this sense, this work aimed to analyze indicators categorized in health and quality of life; new ways of studying; and impacts and changes in routine / studies and habits. It was a cross-sectional exploratory study, with a quantitative and qualitative approach. A

questionnaire with 32 closed questions was applied electronically to university students of both genders, different ages and courses. More than 60% of university students said they had emotional and mental changes, with the feeling of isolation, nervousness, anxiety and dietary changes, marked aspects. Difficulties in the learning process were highlighted, although learning the main concepts and remote study required more dedication and effort. The pandemic had a significant impact on health and quality of life, on the ways of studying and brought changes in the routine / studies and habits of university students. Educational institutions need to observe the behavior and desires of their teachers and academics and provide support to timely and reduce the impacts of the pandemic on this population.

KEYWORDS: Pandemic, Corona virus, Students, Education.

1 | INTRODUÇÃO

Em janeiro de 2020, a World Health Organization (WHO) declarou a infecção por coronavírus (SARS-CoV-2) como uma patologia de emergência clínica e preocupação em saúde pública. A doença provocada pelo SARS-CoV-2, a COVID-19 foi identificada, pela primeira vez, em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, na China, e em pouco tempo se alastrou pelo mundo (WHO, 2020a). No Brasil, mais especificamente em São Paulo, no dia 26 de fevereiro, foi identificado o primeiro caso e, a partir disso, inúmeros suspeitos começaram a ser monitorados e testados, ocorrendo uma elevação rápida de suspeitos e casos confirmados. Os dados do Ministério da Saúde indicam que o Brasil possui um número preocupante de casos confirmados associado a um grande número de mortes (Ministério da Saúde, 2020).

No sentido de minimizar os efeitos da pandemia, a WHO, o Ministério da Saúde, instituições médico-sanitárias e governantes têm feito várias publicações e recomendações à população para que sejam adotados comportamentos e realizadas atividades que permitam reduzir a transmissão como, o isolamento social e medidas sanitárias de higienização. Nesta mesma linha, em todo o país, foi estabelecido o fechamento das escolas e universidades, transformando o ensino presencial em um ensino mediado por tecnologias ou outras formas de aprendizagem (Ministério da saúde, 2020; WHO, 2020b)

Neste contexto, para manter os calendários acadêmicos, por meio de ferramentas digitais, inúmeros obstáculos foram encontrados e, ao longo das atividades, foram adaptados e corrigidos. Com efeito, boa parte dos estudantes, em muitas universidades, moram no campo ou em pequenas cidades em que a democratização digital ainda não é uma realidade. Outra parte expressiva do corpo discente é de baixa renda e não possui computadores ou acesso à internet fora dos *campi*. Além disso, as universidades enfrentaram a inabilidade de professores em lidar com tecnologias; dificuldades de adaptação do conteúdo teórico e teórico-prático para o formato de aula remota; resistência dos acadêmicos a nova metodologia; dificuldades financeiras e inadimplência, no caso das universidades particulares (DIAS e PINTO, 2020).

Estamos vivendo hoje uma situação de muitas incertezas e medo. A pandemia faz com que grande parte das nossas expectativas, projetos e previsões sejam questionadas, gerando a insegurança em relação ao futuro. Os estudantes, além do medo compartilhado com a sociedade, veem também a mudança no fluxo das aulas (interrupções, férias antecipadas, novas modalidades de ensino), que gera uma maior apreensão em relação a um futuro acadêmico e profissional que estava em construção. Estes fatores podem servir como gatilho para o abalo na saúde mental desse grupo (CIFUENTES-FAURA, 2020).

A pandemia da Covid-19, adquiriu proporções mundiais, cujos impactos econômicos, sociais e de saúde pública são, até a presente data, incalculáveis. Dentre os diversos impasses gerados nessa crise mundial está a temática da saúde mental dos indivíduos durante o período de isolamento social, os prejuízos econômicos gerados e a influência que todo este processo tem gerado na vida das pessoas e especialmente na vida de acadêmicos universitários (SCHMIDT, et al., 2020)

Neste sentido, este estudo procurou investigar os impactos da pandemia do Covid-19 em estudantes universitários, nos mais diversos sentidos, propiciando conhecer melhor a realidade da população acadêmica, neste momento diferenciado, e a partir disso fornecer subsídios para estabelecer estratégias que possam auxiliar e amenizar a situação, bem como traçar medidas para o seu aperfeiçoamento e fortalecimento.

2 | METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo exploratório transversal, de abordagem quanti-qualitativa. A coleta de dados ocorreu entre os meses de maio e junho de 2020, com acadêmicos maiores de 17 anos, dos sexos feminino e masculino, do primeiro ao último ano de todos os cursos de graduação da Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus de São Miguel do Oeste, os quais foram convidados a participar de forma voluntária.

Para avaliação dos impactos da pandemia da Covid-19, utilizou-se um questionário genérico elaborado pelos pesquisadores. O instrumento foi composto por 32 perguntas fechadas, realizado no Google Forms e encaminhado eletronicamente para todos os acadêmicos do campus. O questionário foi categorizado em saúde e qualidade de vida; novas formas de estudar; impactos e mudanças na rotina/estudos e hábitos. Não houve a identificação pessoal nas respostas. Após o retorno do questionário, os pesquisadores analisaram de forma descritiva os dados e traçaram gráficos e tabelas para melhor apresentação dos dados. Para o desenvolvimento da pesquisa foram seguidos os procedimentos éticos reconhecidos pela comunidade acadêmica.

3 | RESULTADOS

O questionário foi respondido por 769 estudantes. Houve predominância do público feminino (72,8%) e com idade predominante entre 18 e 22 anos (72%). A maioria mora com os pais e o núcleo familiar é composto de 2 a 4 membros. A pesquisa indicou que 65,7% dos estudantes aliam estudo e trabalho. Dados que chamam a atenção é que 49,4% residem com pessoas que se enquadram no grupo de risco. Em relação aos cuidados a Covid-19, 68,7% fizeram/fazem restrição a contatos físicos; 25,5% tomaram todos os cuidados, mas continuaram a rotina com um pouco de dificuldade (46,3%); com dificuldade moderada 28,9% e 19,4% com muita dificuldade. O I fator que mais preocupa os estudantes, neste período de pandemia, é alguém da família adoecer – 78,4%.

O estudo aponta ainda que os maiores impactos estão relacionados à saúde e qualidade de vida; para 71,7%, a pandemia provocou mudanças, conforme mostra a tabela 1.

Parâmetro avaliado	Porcentagem
Mudanças no estado emocional	65,4%
Mudanças no estado mental	60,7%
Qualidade do sono	47,9%
Sentiram-se tristes e deprimidos muitas vezes	45,1
Sentiram-se isolados	58,4%
Sentiram-se nervosos e ansiosos	51,5%
Não se preocuparam com alimentação/dieta equilibrada	58,1%
Não praticaram atividade física	41%
Praticaram pouca atividade física	37,7%

Tabela 1: Impactos da Covid-19 relacionados à saúde e à qualidade de vida

Os dados foram analisados de forma descritiva e expressos em porcentagem.

Em relação aos estudos, neste período de pandemia, 44,5% dos estudantes afirmaram que mesmo com dificuldades ocorreu aprendizagem dos principais conceitos do componente curricular e, para 28,9%, aprenderam, mas foi insuficiente (Figura 1).

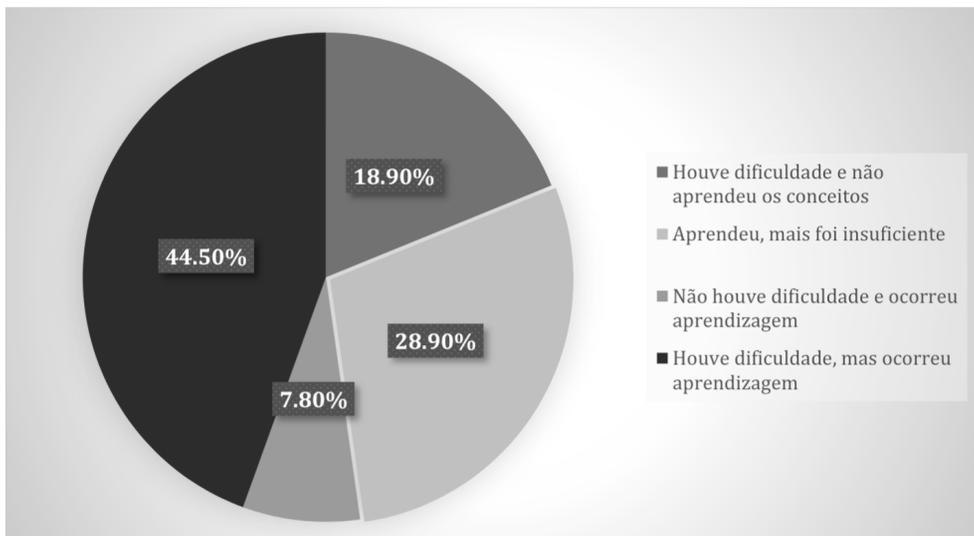


Figura 1: Aprendizagem de conceitos em relação às aulas mediadas por tecnologia

Os dados foram analisados de forma descritiva e expressos em porcentagem.

Considerando as metodologias e instrumentos possíveis e usados, durante a pandemia, para 71,1% foram bons e contribuíram para a aprendizagem; 74% indicam que as aulas remotas, incluindo instrumentos e metodologias, exigiram mais e apontaram para a necessidade de mais esforço e dedicação do estudante. Para 15%, não houve diferença significativa e, por isso, esforço e dedicação de sua parte ocorreram como sempre, figuras 2 e 3. Observou-se que no período de pandemia, 64,1% usaram/usam mais de 4 horas por dia ferramentas digitais (computador, tablet, notebook ou smartphone).

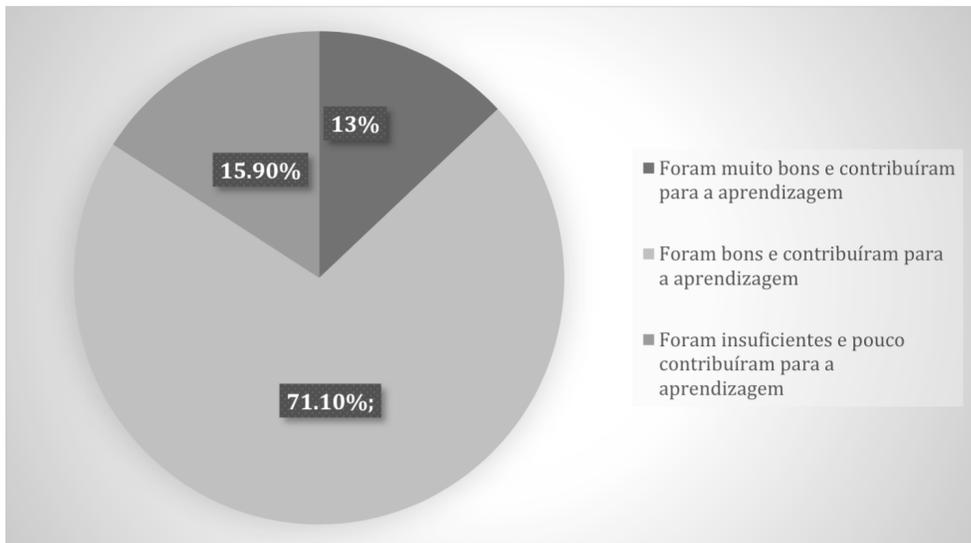


Figura 2: Avaliação dos instrumentos e metodologias usados pelos professores para as aulas remotas.

Os dados foram analisados de forma descritiva e expressos em porcentagem.

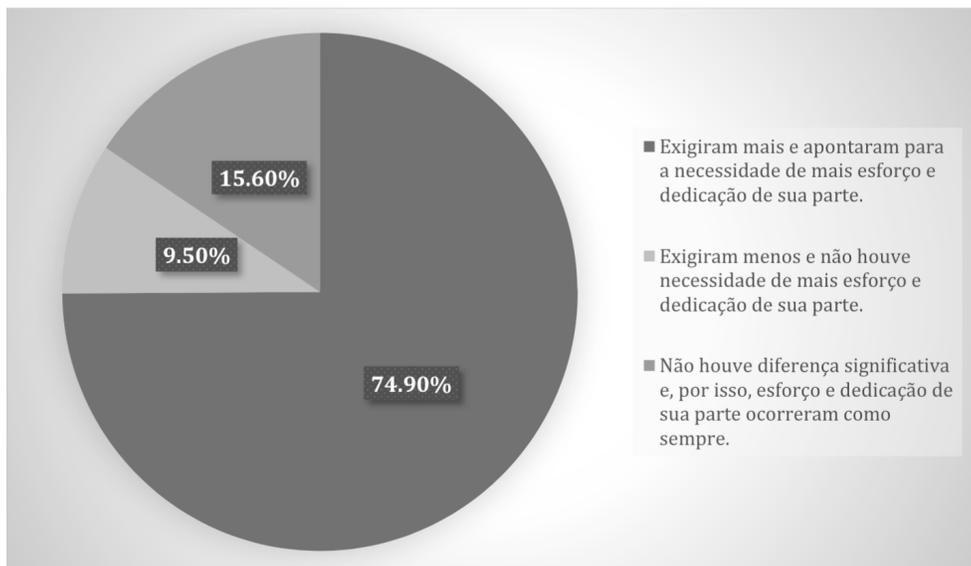


Figura 3: Avaliação da exigência das aulas, instrumentos e metodologias em formato remoto.

Os dados foram analisados de forma descritiva e expressos em porcentagem.

4 | DISCUSSÃO

A pandemia de coronavírus afetou os sistemas educacionais em todo o mundo, levando ao fechamento generalizado de universidades e faculdades, e vem influenciando drasticamente no modo de vida de toda a população. As medidas de distanciamento físico/social geram efeitos adversos na saúde das pessoas, sejam por razões sociais, econômicas ou familiares. Este estudo teve como objetivo avaliar os impactos da pandemia da Covid-19 na saúde e qualidade de vida, formas/rotinas de estudar e hábitos de vida de universitários.

Importante destaque na análise se refere à perturbação psicológica (ansiedade e estresse) gerada pelo período pandêmico. Mais de 60% dos pesquisados afirmaram mudanças nos estados emocionais e mentais, dados semelhantes foram observados em estudos internacionais que analisaram o efeito psicológico da Covid-19 e de outras pandemias (Wang et al., 2020; Weiss & Murdoch, 2020). As medidas de distanciamento e isolamento social; a intensa transmissão de informações pelos meios de comunicação; a contabilização e o aumento diário de casos confirmados e de óbitos; o afastamento das rotinas são aspectos que contribuem para gerar ansiedade, estresse, depressão (Weiss & Murdoch, 2020; Zhou et al., 2020).

As incertezas sobre como controlar a doença e sobre sua gravidade, além da imprevisibilidade acerca do tempo de duração da pandemia e dos seus desdobramentos, caracterizam-se como fatores de risco à saúde mental da população geral (Zandifar & Badrfam, 2020). Esse cenário parece agravado também pela difusão de mitos e informações equivocadas sobre a infecção e as medidas de prevenção, assim como pela dificuldade da população em compreender as orientações das autoridades sanitárias (Bao et al., 2020).

Ademais, medidas como isolamento de casos suspeitos; fechamento de escolas e universidades; distanciamento social de idosos e outros grupos de risco, bem como quarentena, acabam por provocar diminuição das conexões face a face e das interações sociais rotineiras, o que também pode consistir em um estressor importante nesse período (Brooks et al., 2020). Os dados mostrados, evidenciaram que grande parcela dos universitários encontra-se nervosa e ansiosa, com sensação de isolamento, mudança na qualidade do sono e com sensação de tristeza e depressão. Associado a isso, os estudantes relataram pouco cuidado com uma alimentação equilibrada e prática de atividades física, fatores que contribuem para o desenvolvimento de comorbidades emocionais e mentais. Cabe ressaltar, que a ansiedade em relação à saúde também pode provocar interpretações equivocadas das sensações corporais, fazendo com que as pessoas as confundam com sinais da doença e se dirijam desnecessariamente a serviços hospitalares, conforme ocorreu na pandemia de influenza H1N1, em 2009 (Asmundson & Taylor, 2020).

Wang et al., 2020, destacaram que 75,2% dos respondentes referiram medo de que seus familiares contraíssem a doença. Em proporção semelhante nossos dados mostraram que 78,4% dos universitários têm o mesmo receio. A preocupação de algum familiar adoecer

está entre os principais geradores de preocupação e ansiedade na população universitária. Especialmente porque o estudo mostrou que quase a metade dos universitários reside com pelo menos uma pessoa que se enquadra nos grupos de risco.

Considerando os aspectos educacionais, a pandemia trouxe drásticas mudanças no modo de ensinar e aprender para todos os professores e estudantes. Os universitários, de forma geral, foram lançados da noite para o dia no estudo remoto, mediadas por tecnologias. Da mesma forma, os professores tiveram que adaptar suas aulas e metodologias para uma nova realidade com momentos síncronos e assíncronos em plataformas de ensino e aprendizagem.

Neste sentido, 44,5% dos estudantes afirmaram que apresentaram dificuldades no processo, mas que os principais conceitos dos componentes curriculares foram apreendidos. Uma significativa parcela dos universitários enfatiza que tiveram dificuldades e que não aprenderam os principais conceitos dos componentes. Essa realidade também foi verificada, conforme publicação da Revista Ensino Superior, com dados coletados nos EUA. Um estudo feito com quase 1.300 estudantes pelo fornecedor on-line de preparação para exames OneClass, “Mais de 75% dos estudantes disseram que não acham que estão recebendo uma experiência de aprendizado de qualidade”. Em outra pesquisa, com 14.000 estudantes, realizada no início de abril, pelo site niche.com, que classifica escolas e faculdades, “67% disseram que não consideravam as aulas on-line tão eficazes quanto as presenciais” (MARCUS, 2020)

A pandemia ressaltou as dificuldades digitais de muitos universitários, e não só dos chamados excluídos digitais, sem acesso a internet de qualidade, mas dificuldades de organização para estudo, autonomia, ambiente favorável. Via de regra, agiu-se como diante de uma catástrofe, pois é exatamente disso que se trata (UNESCO, 2020). Sem aviso prévio, os *campi* foram fechando, um a um. Uma grande parte das universidades, especialmente as públicas, decretou de início a suspensão das atividades, enquanto as privadas, que já possuíam plataformas como o *Moodle*, ferramenta bastante difundida no Brasil, continuaram suas aulas e passaram a aperfeiçoar seus servidores e seus professores para a nova realidade. Depois do caos dos primeiros dias, seguiu-se uma certa calma, mas o aparente silêncio das salas de aula, nos prédios das universidades, escondia um agito frenético no mundo virtual.

Os acadêmicos pesquisados afirmaram que os instrumentos e ferramentas usados para as aulas remotas foram bons e contribuíram para aprendizagem e que as metodologias empregadas para a aprendizagem e interação com colegas e professores exigiram mais e apontaram para a necessidade de mais esforços e dedicação.

Esse feito inédito na história da humanidade, tomou forma, transformou-se para adaptar-se ao funcionamento remoto, para servir aos seus estudantes confinados em suas residências. Notou-se também a multiplicação de eventos *on-line*, o que mostra que não

são apenas as aulas que se moveram para o ambiente virtual, mas, sim, tudo o que adentra o ensino superior, atividades de extensão, muitas aulas práticas e estágios curriculares.

Neste contexto, vivemos em tempos de exceção e esses tempos exigem, em alguma medida, a reinvenção da educação. É preciso que professores, alunos, universidades e escolas se reinventem, experimentem, tenham coragem de criar, de romper com certezas presumidas e verdades pressupostas. O momento nos oportuniza conhecer recursos tecnológicos que são oportunos para projetarmos o futuro que vai mobilizar de maneira inteligente as ferramentas e plataformas da internet.

No entanto, o momento pede que as instituições educacionais fiquem atentas ao comportamento e anseio de seus professores e acadêmicos e, para além de trabalhar conteúdos teóricos, práticos e desenvolver habilidades e competências, atentem para a saúde emocional dos sujeitos envolvidos e forneçam apoio para que as respostas subsequentes, possam ser oportunamente asseguradas e possam reduzir os impactos da pandemia. Nesse sentido, como muito bem apontou o estudo, investigou e verificou que, dentre os impactos da pandemia da Covid-19 em estudantes universitários, a saúde mental e emocional merece um cuidado exclusivo, seja no retorno desses estudantes para os espaços físicos seja em suas casas.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desse estudo sugerem que a pandemia de Covid-19 impactou significativamente na saúde e qualidade de vida, nas formas de estudar e de ser e trouxe mudanças na rotina de estudos e hábitos dos universitários. Reforça-se a importância de continuar a investigar o tema, para que se verifiquem os mecanismos e reações subjacentes a um período de vida tão atípico e desafiante. As universidades precisam estar compenetradas e dispor de intervenções alinhadas às necessidades do contexto de seus acadêmicos, considerando as características da população atingida pela Covid-19 e, em particular, de pessoas e grupos em maior vulnerabilidade socioeconômica. Além disso, é preciso atenção e cuidados específicos para as reações e sintomas psicopatológicos que possam acometer os estudantes, uma vez que o estudo alerta para isso. Entende-se que, embora imponha desafios adicionais à atuação de professores e acadêmicos, no Brasil e no mundo, a pandemia do novo coronavírus pode contribuir para o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e da extensão. As universidades aprenderam e estão aprendendo a fazer esse tripé de um novo jeito, mostrando sua capacidade para situações novas e que requerem uma postura de quem faz essas atividades, olhando para a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores da pesquisa contribuíram na problematização e conceituação, materiais e métodos, análise e elaboração dos resultados, redação.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem todos os acadêmicos que se disponibilizaram eletronicamente a responder o questionário.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

ASMUNDSON, G. J. G., & TAYLOR, S. Coronaphobia: fear and the 2019-nCoV outbreak. **Journal of Anxiety Disorders**, 70, 102196, 2020. <http://dx.doi.org/10.1016/j.janxdis.2020.102196>

BAO, Y., SUN, Y., MENG, S., SHI, J., & LU, L. 2019-nCoV epidemic: address mental health care to empower society. **The Lancet**, 395(10224), e37-e38, 2020. [http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30309-3](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30309-3)

BROOKS, S. K., WEBSTER, R. K., SMITH, L. E., WOODLAND, L., WESSELY, S., GREENBERG, N., & RUBIN, G. J. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. **The Lancet**, 395(10227), 912-920, 2020. [http:// dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30460-8](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30460-8)

CIFUENTES-FAURA, J. Consecuencias en los niños del cierre de escuelas por Covid– 19: el papel del gobierno, profesores y padres. *Revista Internacional de Educación para la Justicia Social*, Madrid, v. 9, n. 3e, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uam.es/riejs/article/view/12216/12089>. Acesso em: 10 jun. 2020

DIAS, E. ; PINTO, F. C. F. P. A Educação e a Covid-19. Ensaio: aval. pol. públ. Educ. vol.28 no.108 Rio de Janeiro Jul./Sept. 2020 <https://doi.org/10.1590/s0104-40362019002801080001>

MARCUS, J. O coronavírus vai alterar para sempre a experiência da faculdade? **The Hechinger Report**. 25 de junho de 2020. disponível em <https://revistaensinosuperior.com.br/coronavirus-faculdade-eua/> Acesso em: 10 jun. 2020

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portal do COVID-19, **Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS)**. [https:// covid.saude.gov.br/](https://covid.saude.gov.br/), acesso em 01 de julho de 2020.

SCHMIDT, B; CREPALDI, M. A.; BOLZE, S. D. A.; NEIVA-SILVA, L.; DEMENECH, L. M. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). **Estud. psicol.** I Campinas I 37 I e200063. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200063>

UNESCO. A Comissão Futuros da Educação da Unesco apela ao planejamento antecipado contra o aumento das desigualdades após a COVID-19. Paris: **Unesco**, 16 abr. 2020. Disponível em: <https://pt.unesco.org/news/comissao-futuros-da-educacao-da-unesco-apela-ao-planejamento-antecipado-o-aumento-das>. Acesso em: 12 jun. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. (2020a). Mental health and psychosocial considerations during the COVID-19 outbreak. **World Health Organization**. Geneva: Author. Disponível em: [from https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/mental-health-considerations.pdf](https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/mental-health-considerations.pdf). Acesso em 01 de junho de 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. (2020b). Coronavirus disease 2019: situation Report-46. **World Health Organization**. Geneva. Disponível em https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200306-sitrep-46-covid-19.pdf?sfvrsn=96b04adf_2. Acesso em 01 de junho de 2020.

WANG, C., PAN, R., WAN, X., TAN, Y., XU, L., & HO, C. Immediate psychological responses and associated factors during the initial stage of the 2019 Coronavirus Disease (COVID-19) epidemic among the general population in China. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 17(5), 1729, 2020. <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph17051729>

WEISS, P., & MURDOCH, D. R. Clinical course and mortality risk of severe COVID-19. *The Lancet*, 395(1022), 1014-1015, 2020. [http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30633](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30633)

ZANDIFAR, A., & BADRFAM, R. Iranian mental health during the COVID-19 epidemic. *Asian Journal of Psychiatry*, 51, 101990, 2020. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ajp.2020.101990>

ZHOU, F., YU, T., DU, R., FAN, G., LIU, Y., LIU, Z., CAO, BIN. Clinical course and risk factors for mortality of adult inpatients with COVID-19 in Wuhan, China: a retrospective cohort study. *The Lancet*, 395(10229), 1054-1062, 2020. [http:// dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30566-3](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30566-3)

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adulto 74

Alternativa 1, 6, 15, 27, 33, 37, 39, 64, 68, 69, 70, 136, 177, 184, 215

Aprendizagem 1, 3, 4, 12, 14, 17, 19, 23, 25, 30, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 52, 54, 55, 58, 60, 61, 63, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 106, 107, 109, 110, 113, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 155, 156, 158, 177, 178, 180, 181, 184, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 205, 206, 207, 208, 212, 213, 214, 215, 216

Aprendizaje 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 175

Arte 87, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 188

Aulas Remotas 3, 20, 22, 23, 25, 26, 28, 32, 55, 57, 58, 60, 61, 110, 111, 113, 141, 142, 208, 211, 212, 214, 215

Autonomia 16, 32, 35, 37, 56, 61, 87, 113, 125, 130, 133, 135, 160, 184, 187, 189, 199, 200

C

Coronavírus 4, 5, 6, 8, 18, 22, 23, 30, 31, 40, 41, 84, 85, 107, 112, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 123, 128, 129, 132, 138, 139, 162, 163, 185, 186, 193, 197, 207, 209, 216, 217

COVID-19 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 20, 21, 22, 23, 30, 31, 33, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 51, 52, 53, 58, 67, 73, 74, 75, 81, 83, 84, 85, 86, 106, 107, 108, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 132, 137, 138, 140, 150, 157, 158, 163, 164, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 177, 178, 185, 186, 187, 190, 191, 192, 193, 196, 197, 200, 201, 205, 207, 209, 210, 216, 217, 218

D

Desafios 3, 9, 20, 22, 25, 43, 46, 47, 56, 59, 68, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 133, 136, 137, 139, 140, 148, 185, 187, 191, 195, 205, 207, 216

Direitos Humanos 9, 15, 16, 17, 18, 19

E

Educação a Distância 1, 7, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 160, 184

Educação Popular 20, 22, 26, 27, 28

Educação Remota 1, 4, 5, 157

EJAI 20, 21, 22, 23, 25, 26, 28, 29

Ensino 1, 3, 6, 9, 14, 18, 23, 34, 39, 54, 57, 61, 113, 127, 128, 133, 137, 138, 150, 151, 163, 185, 192, 198, 208, 210, 211, 214, 216, 219

Ensino à Distância 3, 9, 11, 13, 14, 120, 131, 133, 185, 187, 198, 205, 214

Ensino Remoto 1, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 120, 128, 129, 132, 136, 157, 185, 186, 187, 190, 191, 192, 193, 194, 208, 214, 215, 216, 217

Estratégias 2, 25, 40, 61, 108, 125, 128, 129, 133, 136, 137, 150, 156, 158, 159, 160, 178, 194, 196, 198, 199, 200, 201, 205, 210, 214, 216

Estudantes 2, 4, 5, 6, 7, 9, 14, 18, 20, 22, 23, 25, 26, 28, 32, 70, 87, 106, 107, 108, 109, 112, 113, 114, 117, 118, 120, 121, 122, 125, 126, 130, 132, 134, 135, 136, 139, 140, 143, 145, 148, 157, 162, 187, 190, 191, 192, 193, 198, 199, 200, 208, 210, 212, 214, 216, 217

Exclusão Social 20, 25, 26, 28

Exercício Físico 74, 84

F

Formação Continuada 57, 59, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 219

Formação Docente 54, 56, 63, 69, 176

I

Infecções por Corona Vírus 74

Interação On-line 87

Interculturalidade 87

Internet 2, 4, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 34, 35, 37, 38, 44, 51, 53, 68, 107, 113, 114, 117, 118, 121, 125, 131, 132, 136, 141, 144, 145, 157, 158, 164, 169, 170, 171, 173, 177, 180, 181, 184, 185, 186, 187, 191, 192, 193, 194, 212, 216, 218

Isolamento Social 2, 14, 20, 22, 25, 28, 31, 32, 33, 39, 63, 65, 67, 70, 74, 76, 81, 82, 83, 84, 107, 108, 112, 119, 128, 150, 159, 160, 185, 187, 191, 192, 200, 205, 212

J

Jovens 3, 9, 10, 11, 14, 18, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 28, 29, 30, 34, 38, 78, 83, 123, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 190, 193

M

Matemática 30, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 65, 67

Monitoria 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 196, 197, 198, 201, 202, 205, 206, 207

Motivação 87, 157

N

Novo Normal 117, 123, 125, 126, 200

Novos Desafios 9

O

Orientações Curriculares 20, 22, 23, 24, 25, 29

P

Pandemia 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 18, 20, 21, 22, 23, 25, 28, 30, 31, 32, 33, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 54, 55, 73, 74, 75, 76, 82, 83, 84, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 128, 129, 131, 132, 133, 137, 138, 139, 140, 144, 148, 150, 156, 157, 159, 162, 163, 164, 167, 169, 170, 171, 173, 177, 178, 179, 180, 183, 185, 186, 187, 191, 193, 197, 200, 201, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216

Paradigma 54, 55, 56, 57, 69, 205

Plataformas Digitais 150, 160

Psicologia Topológica 177, 179, 184

Q

Qualidade do Sono 74, 76, 83, 84, 109, 112

Qualificação Profissional 139

S

Saúde Docente 139, 142

Sonolência 73, 74, 76, 78, 81, 82, 83, 84

T

Tecnologia 4, 9, 11, 12, 13, 15, 28, 30, 32, 38, 40, 49, 57, 60, 61, 67, 70, 110, 120, 121, 124, 125, 129, 130, 133, 137, 138, 140, 152, 156, 157, 192, 196, 198, 205, 215, 217

Tecnologias de Ensino 1, 128, 202

TIC 13, 44, 46, 50, 51, 68, 139, 144, 145, 146, 148, 192

U

Universidades 4, 10, 12, 46, 47, 49, 50, 51, 106, 107, 112, 113, 114, 120, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 175, 176, 186, 193, 196, 197, 199, 200, 205, 210

Educação a Distância na Era COVID-19: Possibilidades, Limitações, Desafios e Perspectivas

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020

Educação a Distância na Era COVID-19: Possibilidades, Limitações, Desafios e Perspectivas

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020